

APRESENTAÇÃO

A simples apresentação dos densos ensaios que compõem o presente volume dará com certeza apenas uma pálida ideia da riqueza que neles está contida. De qualquer modo, nos próximos parágrafos, tentaremos elaborar uma síntese cujo único objetivo será o de convidar o leitor a desfrutar da ampla gama de temas e discussões propostas por ensaístas de várias instituições culturais e acadêmicas brasileiras.

De fato, praticamente todos os gêneros literários, além de períodos históricos de diversas literaturas, encontraram espaço neste volume. Longe de constituir um “defeito”, a ausência de um fio condutor comum a todos os ensaios demonstra que, quase casualmente, a **Revista de Letras** 52.2 deu espaço “democrático” a múltiplas formas de investigação literária e científica.

Da análise das crônicas do rei-trovador Afonso X, do século XIII português, ao atualíssimo *The Falling Man*, que remete aos acontecimentos fatídicos de 11 de setembro de 2001, passando pela sutil análise do “folhetim teatral” de Martins Pena, até chegar às memórias de viagens à Europa na narrativa de Oswald de Andrade, ou à original comparação entre as poéticas de Álvaro de Campos e Mário de Andrade, o leitor será permanentemente convidado a passear pelos bosques intrincados da literatura mundial.

Embora não haja propriamente um elemento comum aos ensaios, como já afirmamos antes, pode-se ressaltar que a análise comparativa fez-se presente com maior força nesta edição. Além do já referido paralelo entre Álvaro de Campos e Mário de Andrade, chamamos a atenção dos nossos leitores para os estudos comparativos entre Murilo Mendes e Francis Ponge e para o trabalho, de cunho prevalentemente filosófico, que confronta Roland Barthes e Gustave Lanson.

Finalizando, encontram-se os estudos instigantes sobre as crônicas de Machado de Assis, sobre o teatro de Martins Pena, a pertinente análise das influências da revista francesa *L'Illustration* na narrativa de Erico Verissimo e a investigação do papel da memória nos escritos de Louis-René des Forêts.

Enfim, nossos agradecimentos a todos os que nos enviaram contribuições, aos pareceristas que avaliaram os trabalhos que recebemos, a Tânia Zambini pela normalização da revista e aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, sem os quais o presente volume não teria vindo à luz.

Araraquara, dezembro de 2013

Os editores

